

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Cinco etapas são consideradas, na evolução do latim ao português atual. Essas etapas, em ordem cronológica, são respectivamente:

A ( ) latim lusitânico, romance lusitânico, português proto-histórico, português arcaico e português moderno.

B ( ) latim lusitânico, português arcaico, português proto-histórico, romance lusitânico e português moderno.

C ( ) português proto-histórico, latim lusitânico, português arcaico, romance lusitânico e português moderno.

D ( ) português proto-histórico, latim lusitânico, português arcaico, português moderno e romance lusitânico.

**JOÃO, FRANCISCO, ANTÔNIO**

João, Francisco, Antônio põem-se a contar-me a sua vida. Moram tão longe, no subúrbio, precisam sair tão cedo de casa para chegarem pontualmente a seu serviço. Já viveram aglomerados num quarto, com a mulher, filhos, a boa sogra que os ajuda, o cão amigo à porta... A noite deixa cair sobre eles o sono tranquilo dos justos. O sono tranquilo que nunca se sabe se algum louco vem destruir, porque o noticiário dos jornais está repleto de acontecimentos inexplicáveis e amargos.

João, Francisco, Antônio vieram a este mundo, meu Deus, entre mil dificuldades. Mas cresceram, com os pés descalços pelas pernas, como os imagino, e os prováveis suspensórios – talvez de barbante – escorregando-lhes pelos ombros. É triste, eu sei, a pobreza, mas tenho visto riquezas muito mais tristes para os meus olhos, com vidas frias, sem nenhuma participação do que existe, no mundo, de humano e de circunstante. (...)

João, Francisco, Antônio amam, casam, acham que a vida é assim mesmo, que se vai melhorando aos poucos.

Desejam ser pontuais, corretos, exatos no seu serviço. É dura a vida, mas aceitam-na. Desde pequenos, sozinhos sentiram sua condição humana e, acima dela, uma outra condição a que cada qual se dedica, por ver depois da vida a morte e sentir a responsabilidade de viver.

João, Francisco, Antônio conversam comigo, vestidos de macacão azul, com perneiras, lavando vidraças, passando feltros no assoalho, consertando fechos de portas. Não lhes sinto amargura. Relatam-se, descrevem as modestas construções que eles mesmos levantaram com suas mãos, graças a pequenas economias, a algum favor, a algum benefício. E não sabem com que amor os estou escutando, como penso que este Brasil imenso não é feito só do que acontece em grandes proporções, mas destas pequenas, ininterruptas, perseverantes atividades que se desenvolvem na obscuridade e de que as outras, sem as enunciar, dependem.

(Cecília Meireles)

2. De acordo com a autora, João, Francisco e Antônio são trabalhadores que:

A ( ) acham que a vida é assim mesmo, difícil e sem perspectiva de melhoria.

B ( ) contam sua história de vida, revoltados por terem crescido entre mil dificuldades.

C ( ) desenvolvem na obscuridade atividades profissionais que outras, sem enunciar, dependem.

D ( ) desenvolvem atividades reconhecidamente importantes por todos que desenvolvem outras atividades.

3. “Usar o celular enquanto caminha afeta o equilíbrio do corpo e desvia a atenção. Você sabia que todos os dias acontecem vários acidentes por causa disso?

A Vivo acredita que sua segurança é mais importante do que qualquer mensagem ou e-mail.

Por isso, ao checar o celular, dê uma paradinha.

30 segundos não vão atrasar em nada sua caminhada.”

(Campanha da Vivo “Usar bem pega bem”. Veja, abr. 2015)

Quanto ao processo de formação de palavras, o verbo CHECAR empregado no texto acima caracteriza um exemplo de:

- A ( ) Hibridismo.
- B ( ) Derivação regressiva.
- C ( ) Derivação imprópria.
- D ( ) Estrangeirismo.

4. A nomenclatura científica, técnica e literária é fundamentalmente constituída de palavras formadas pelo modelo da composição greco-latina, que consistia em associar dois termos, o primeiro dos quais servia de determinante do segundo.

Analise as alternativas abaixo e assinale a única que apresenta como primeiro elemento da composição, apenas radicais latinos:

- A ( ) Antropófago, hipódromo, megalomaníaco, topografia.
- B ( ) Quadrimotor, ambidestro, crucifixo, equilátero.
- C ( ) Litografia, hemisfério, isósceles, cronologia.
- D ( ) Hemoglobina, heptágono, arqueologia, misógino.

5. Sujeito e predicado são termos essenciais da oração. O sujeito é o ser sobre o qual se faz uma declaração; predicado é tudo aquilo que se diz do sujeito.

Assim, na oração “**Este aluno obteve ontem uma boa nota**”, temos:

- I sujeito: Este
- II sujeito: Este aluno
- III sujeito: aluno
- IV predicado: aluno obteve ontem uma boa nota
- V predicado: obteve ontem uma boa nota
- VI predicado: este obteve ontem uma boa nota

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A ( ) I e IV
- B ( ) I e V
- C ( ) II e V
- D ( ) III e VI

6. Observe as frases abaixo:

- I O crocodilo atacou pescadores, provocando pânico.
- II A testemunha convocada não compareceu à audiência.
- III O jovem ficou indignado com a postura dos candidatos no debate.

Os substantivos crocodilo, testemunha e jovem, são respectivamente:

- A ( ) substantivo epiceno, substantivo comum de dois gêneros e substantivo sobrecomum.
- B ( ) substantivo comum de dois gêneros, substantivo epiceno e substantivo sobrecomum.
- C ( ) substantivo sobrecomum, substantivo epiceno e substantivo comum de dois gêneros.
- D ( ) substantivo epiceno, substantivo sobrecomum e substantivo comum de dois gêneros.

7. Em relação à norma culta da língua, assinale a alternativa em que a colocação do pronome oblíquo está incorreta:

- A ( ) Como me propiciou momentos agradáveis, fui bastante paciente.  
B ( ) Não pude dar-lhe os cumprimentos, por estar fora da cidade.  
C ( ) Ter-lhe-íamos pedido ajuda, se o vissemos antes do resultado.  
D ( ) Numa análise rápida, acharam-lhe inteligente e alegre.

8. Assinale a alternativa cuja sequência de verbos preenche corretamente as lacunas das frases abaixo:

- I De onde \_\_\_\_\_ as informações citadas no processo?  
II Não se \_\_\_\_\_, por qualquer meio, os avanços no desenvolvimento da ciência.  
III \_\_\_\_\_ fieis às vertentes de estudos sobre o livro e a literatura no Brasil e no mundo.  
IV Por que já se \_\_\_\_\_ resultados positivos para o crescimento da indústria?
- A ( ) vêm – detêm – mantêm-se – preveem.  
B ( ) vêm – detém – mantém-se – preveem.  
C ( ) vem – deteem – mantêm-se – preveem.  
D ( ) vem – detêm – mantêm-se – preveem.

9. Unidas, **bem como** as penas

Das duas asas pequenas

De um passarinho do céu...

**Como** um casal de rolinhas,

**Como** a tribo de andorinhas

Da tarde no frouxo véu.

(Castro Alves)

As expressões negritadas, no poema de Castro Alves, são conjunções:

- A ( ) concessivas.  
B ( ) condicionais.  
C ( ) comparativas.  
D ( ) consecutivas.

10. Assinale a alternativa em que todas as palavras se completam adequadamente com a letra entre parênteses:

- A ( ) \_\_mpecilho – pr\_\_vilégio – s\_\_lvícola ( i )  
B ( ) exce\_\_ão – Suí\_\_a – ma\_\_arico ( ç )  
C ( ) mon\_\_e – su\_\_estão – re\_\_eitar ( j )  
D ( ) buss\_\_la – eng\_\_lir – ch\_\_visco ( u )

#### LEGISLAÇÃO

11. Construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, constituem nos termos do artigo 3º da Constituição Federal:

- A ( ) Objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil.  
B ( ) A harmonia entre os poderes da União: Legislativo, Executivo e Judiciário.  
C ( ) O direito à livre manifestação do pensamento.  
D ( ) Princípios que regem as relações internacionais da República Federativa do Brasil.

12. A Constituição Federal estabelece no artigo 206, que o ensino será ministrado com base em princípios, que relaciona em 8 incisos. Dos princípios relacionados abaixo assinale o único que não consta da Constituição Federal:

- A ( ) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.  
B ( ) Escola sem partido.  
C ( ) Gestão democrática do ensino público, na forma da lei.  
D ( ) Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

13. O § 2º do artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), com a redação dada pela Lei 11645/2008, estabelece que os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de:

- A ( ) Educação Artística e de História e Geografia brasileiras.
- B ( ) Abrangência dos temas transversais.
- C ( ) Caracterização da formação da população brasileira, a partir da escravidão e dos movimentos migratórios.
- D ( ) Educação Artística e de Literatura e História brasileiras.

14. A Lei 13146/2015 que instituiu a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) estabelece no artigo 6º, que a deficiência não afeta a plena capacidade civil da pessoa, **EXCETO** para:

- A ( ) casar-se e constituir união estável.
- B ( ) exercer direitos sexuais e reprodutivos.
- C ( ) conservar sua fertilidade, sendo permitida a esterilização compulsória.
- D ( ) exercer o direito à família e à convivência familiar e comunitária.

15. Para fins de aplicação do Estatuto da Pessoa com Deficiência, a “possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobilidade, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida”, é considerado (a):

- A ( ) ajuda técnica.
- B ( ) acessibilidade.
- C ( ) tecnologia assistida.
- D ( ) barreira.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16. “O educador habita um mundo em que a interioridade faz uma diferença, em que as pessoas se definem por suas visões, paixões, esperanças e horizontes utópicos. O professor, ao contrário, é funcionário de um mundo dominado pelo Estado e pelas empresas. É uma entidade gerenciada, administrada segundo a sua excelência funcional, excelência esta que é sempre julgada a partir dos interesses do sistema. Frequentemente, o educador é mau funcionário, porque o ritmo do mundo do educador não segue o ritmo do mundo da instituição”.

O texto acima, estabelecendo as diferenças entre o educador e o professor, é apresentado na obra:

- A ( ) Educação não é privilégio, de Anísio Teixeira.
- B ( ) Pedagogia do Oprimido, de Paulo Freire.
- C ( ) Educar na esperança em tempos de desencanto, de Pablo Gentili.
- D ( ) Conversas com quem gosta de ensinar, de Rubem Alves.

17. Em relação ao Projeto Político Pedagógico, assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

( ) É um instrumento que reflete a proposta educacional da escola. É através dele que a comunidade escolar pode desenvolver um trabalho coletivo, cujas responsabilidades pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

( ) É um documento que deve ser produzido por todas as escolas, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), onde é definido como Proposta Pedagógica e Projeto Pedagógico.

( ) É preciso que direção, professores, funcionários, alunos e pais saibam o que ele significa. O Projeto Político Pedagógico confere identidade à escola, como uma instituição que tem personalidade própria, por refletir o pensamento do seu coletivo.

( ) É a promoção da autonomia e da independência dos espaços educativos, além de provocar e fortalecer clima de coletividade, em que professores, gestores, alunos, pais e demais profissionais sintam-se elementos responsáveis por todas as ações realizadas.

Agora, assinale a alternativa que contém a sequência correta:

A ( ) V – V – V – F

B ( ) F – V – V – V

C ( ) V – V – V – V

D ( ) V – F – F – V

18. Em sua primeira edição de 1957, **Educação não é privilégio**, de Anísio Teixeira, reunia duas conferências: a primeira sob o mesmo título e a segunda **A escola pública, universal e gratuita**. Edições posteriores, revistas e ampliadas, mantiveram as duas conferências da primeira edição.

O pensamento e a atuação de Anísio Teixeira, expressos nessas duas conferências podem ser sintetizados em três grandes eixos:

A ( ) A defesa da escola pública, a defesa da liberdade e a defesa da escola sem partido, como espaço próprio da educação.

B ( ) A garantia da escola pública de qualidade, o pluralismo de ideias e inovações metodológicas como espaço próprio da educação.

C ( ) A defesa da escola pública universal, a defesa da democracia e a defesa da liberdade, como espaço próprio da educação.

D ( ) A difusão de valores fundamentais, a orientação para o trabalho e a consideração das condições de escolaridade dos alunos, como espaço próprio da educação.

19. Nos termos da Declaração de Salamanca (1994), educação de crianças com necessidades educativas especiais é uma tarefa compartilhada por pais e profissionais. Uma atitude positiva dos pais ajuda a integração escolar e social. O documento aponta que os pais são os principais associados no tocante às necessidades educativas especiais de seus filhos e a eles deveria competir, na medida do possível:

A ( ) A construção de uma consciência pluricultural de aceitação das diferenças.

B ( ) A visão aberta de mundo para convivência e aceitação das diferentes etnias e gêneros.

C ( ) A escolha do tipo de educação que desejam que seja dada a seus filhos.

D ( ) A aceitação das diferenças nas diferentes formas de expressão e a interculturalidade de comportamentos.

20. A Base Nacional Comum Curricular possui um sequenciamento de aprendizagens exposto por um código:

O primeiro par de letras indica a etapa de ensino (EI, EF ou EM).

O primeiro par de números indica o ano (ou bloco de anos) a que se refere a aprendizagem ou habilidade.

O segundo par de letras é uma abreviação do componente curricular ou da área (no caso de ensino médio).

O último par de números indica a posição da aprendizagem ou da habilidade na numeração sequencial do ano (ou do bloco de anos).

Observe o código abaixo e assinale a alternativa a ele correspondente:

EF67LP12

A ( ) Ensino Fundamental, 6º e 7º anos, Língua Portuguesa, 12º bloco.

B ( ) Ensino Fundamental, 6º e 7º anos, Língua Portuguesa, 12ª habilidade.

C ( ) Ensino Fundamental, 67ª habilidade, Língua Portuguesa, 1º e 2º anos.

D ( ) Ensino Fundamental, 67ª competência, Língua Portuguesa, 1º e 2º anos.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Em relação aos conhecimentos sobre a Língua Portuguesa, nos anos finais do ensino fundamental, complete o texto abaixo, extraído da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), escolhendo a alternativa correspondente:

“Nos anos finais do ensino fundamental, os conhecimentos sobre a língua, sobre as demais semioses e sobre a norma-padrão se articulam aos demais eixos em que se organizam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Língua Portuguesa. Dessa forma, as abordagens linguística, metalinguística e reflexiva ocorrem sempre a favor da prática de linguagem que está em evidência nos eixos de \_\_\_\_\_.

A ( ) leitura, escrita ou oralidade.

B ( ) leitura, escrita ou cálculos.

C ( ) ortografia, escrita ou leitura.

D ( ) escrita, ortografia ou produção de texto.

22. Observe as habilidades abaixo descritas, previstas pela BNCC para Língua Portuguesa, respectivamente 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.

I Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.

II Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.

As habilidades acima correspondem ao objeto de conhecimento:

A ( ) Estratégia de produção.

B ( ) Efeitos de sentido.

C ( ) Relação entre textos.

D ( ) Planejamento de textos informativos.

23. A concepção de Língua e de Sujeito interfere diretamente no conceito do que vem a ser TEXTO. Considere as afirmativas abaixo e assinale a alternativa que considera TEXTO em uma visão atual.

A ( ) Na concepção de Língua como representação do pensamento e sujeito como senhor absoluto de suas ações, o texto é conceituado como produto lógico do pensamento do autor.

B ( ) Na concepção de Língua como mero instrumento de comunicação, e sujeito como (pré)determinado pelo sistema, o texto é como simples produto da codificação de um emissor a ser decodificado pelo leitor/ouvinte, bastando a este, para tanto, o conhecimento do código.

C ( ) Na concepção de Língua como interação e sujeito visto como ator / construtor social, o texto é conceituado como o lugar onde os interlocutores, sujeitos ativos, agem dialogicamente.

D ( ) Na concepção de Língua como estrutura e sujeito como conhecedor das regras, o texto é concebido como um emaranhado de frases interligadas por conectivos.

24. O eixo da oralidade compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face, como aula dialogada, webconferência, mensagem gravada, seminário, debate, programa de rádio, entrevista, declamação de poemas (com ou sem efeitos sonoros), peça teatral, apresentação de cantigas e canções, dentre outras. Envolve também a oralização de textos em situações socialmente significativas e interações e discussões associadas a temáticas e a outras dimensões linguísticas do trabalho nos diferentes campos de atuação. Nesse sentido, não compreende o tratamento das práticas orais:

A ( ) conhecer as tradições orais e seus gêneros e refletir sobre eles, considerando-se as práticas sociais em que tais textos surgem e se perpetuam, bem como os sentidos que geram.

B ( ) oralizar o texto escrito, considerando-se as situações sociais em que tal tipo de atividade acontece, seus elementos paralinguísticos e cinésicos, dentre outros.

C ( ) identificar e analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmos, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, gestualidade, entre outros, e produzir textos levando em conta efeitos possíveis.

D ( ) conhecer as classes de palavras abertas (substantivos, verbos, adjetivos e advérbios) e fechadas (artigos, numerais, preposições, conjunções, pronomes) e analisar suas funções sintático-semânticas nas orações e seu funcionamento (concordância, regência).

25. A produção de textos é um eixo linguístico necessário à aquisição da língua escrita.

“Sabemos que na escola a escrita de textos ocupa um lugar de pouco destaque. Considerando as atividades com a língua materna, a saber, leitura, interpretação, análise linguística e ortografia, a produção textual é aquela que os alunos menos realizam. Isto porque os professores, pautados numa metodologia tradicional segundo a qual a produção servia como forma de avaliação dos aspectos ortográficos e sintáticos, não compreendem como tratar a revisão e correção dos textos dos alunos. O que se verifica muitas vezes, é que a escrita de textos é usada para preencher espaço entre uma atividade e outra ou como forma de manter os alunos disciplinados por um tempo”. (MELO, 2012)

A partir da leitura do trecho assinale a alternativa que caracteriza uma metodologia tradicional e rígida no que se refere à produção de texto no ambiente escolar.

A ( ) A produção de textos representa uma tarefa rígida e com regras bem definidas. O professor, único interlocutor dos alunos, é quem lê, avalia e julga os textos. Trata-se de uma tarefa unicamente escolar e sem objetivo, não existindo a preocupação com a circulação dos textos em outros ambientes e para outros interlocutores.

B ( ) A produção de textos é concebida como ação deliberada da criança com vistas a realizar determinado objetivo, num determinado contexto. A escrita na escola, assim como nas práticas sociais fora dela, deve servir a algum objetivo, ter alguma função e dirigir-se a algum leitor.

C ( ) A produção de textos eficiente deve tomar como ponto de partida a noção de que cada situação comunicativa demanda um determinado tipo de escrita, ou seja, para cada evento, utilizamos um gênero discursivo diferente.

D ( ) A produção de textos não é apenas produzir textos adequados aos propósitos comunicativos, mas também ser capaz de revisar o próprio texto, tendo como pauta os recursos ortográficos e os objetivos a que se propõe, compreendendo para que, para quem e como se vai escrever. E ainda recorrer a recursos estilísticos e composicionais relacionados ao gênero a ser escrito.

26. O componente Língua Portuguesa da BNCC dialoga com documentos e orientações curriculares produzidos nas últimas décadas, assumindo a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, já assumida em outros documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), para os quais a linguagem é “uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história”. Nesse sentido, é correto afirmar que ao componente Língua Portuguesa cabe:

A ( ) Proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

B ( ) Proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a não ampliação dos letramentos, de forma a não possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela linguagem, pela escrita e por outras oralidades.

C ( ) Esperar o desenvolvimento de habilidades no que se refere à leitura, à escrita e à ordenação de números naturais e números racionais por meio da identificação e da compreensão de características do sistema de numeração decimal, sobretudo o valor posicional dos algarismos.

D ( ) A expectativa de que os alunos reconheçam que medir é comparar uma grandeza com uma unidade e expressar o resultado da comparação por meio de um número. Além disso, devem resolver problemas oriundos de situações cotidianas que envolvem grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura entre outras.

27. Considerando que o texto abaixo foi extraído de uma conversa do whatsapp, assinale a opção correta, acerca da variação linguística empregada nele.

Vc ñ falou cmg hj. BB... Estou com sdds. Bjs!

A ( ) Esse tipo de escrita é desconsiderado como texto, visto que não cumpre sua função comunicativa, pois corrompe a norma-padrão, apesar de cumprir a função social da língua.

B ( ) Por ter palavras abreviadas em excesso, está totalmente contrariando as regras da gramática, logo não é um texto capaz de cumprir a função social da linguagem, que é a comunicação.

C ( ) Esse tipo de escrita é considerável, pois, é valorizado em qualquer situação de comunicação, haja vista que cumpre a função social da língua, que é a comunicação.

D ( ) Apesar de se tratar de uma linguagem abreviada, o texto cumpre sua função comunicativa, mas esse tipo de variação linguística só deve ser utilizado em situações informais específicas.

28. Leia a seguinte informação:

“Ausência de competências básicas na leitura tem sido considerada a causa de muitos fracassos na escola”.

É **CORRETO** deduzir disso que:

A ( ) O aprendizado da leitura, num sentido lato, ocorre num determinado momento do ensino-aprendizagem.

B ( ) A pretensão da escola deve ser a de formar um leitor uno.

C ( ) A leitura é a chave para a construção de todas as aprendizagens.

D ( ) A realização de um mesmo esforço mental ocorre independentemente do gênero textual que se esteja lendo.

29. Sobre a leitura e sua prática, é correto afirmar que o trabalho com a leitura tem como finalidade:

A ( ) A formação de leitores competentes e, conseqüentemente, a formação de escritores, pois a possibilidade de produzir textos eficazes tem sua origem na prática de leitura, espaço de construção da intertextualidade e fonte de referências modelizadoras. A leitura, por um lado, nos fornece a matéria-prima para a escrita: o que escrever; por outro, contribui para a constituição de modelos: como escrever.

B ( ) Produzir um discurso, conhecendo possibilidades que estão postas culturalmente, saber selecionar o gênero em que esse será realizado, escolhendo aquele que for apropriado aos seus objetivos e à circunstância enunciativa em questão.

C ( ) Apenas a formação de leitores competentes. A possibilidade de ler textos eficazes em sua origem na prática de leitura, espaço de construção da intertextualidade e fonte de referências basilares. A leitura, por um lado, nos fornece a matéria-prima para a escrita: o que escrever.

D ( ) Formar cidadãos capazes de utilizar a escrita com eficácia, que tenham condições de assumir a palavra – também por escrito – para produzir textos adequados, é preciso organizar o trabalho educativo para que experimentem e aprendam isso na escola.

30. O ato de ler tem sido estudado por diversas ciências, o que leva, muitas vezes ao conhecimento fragmentado sobre leitura. Os vários modos de se encarar a leitura vêm influenciando a formulação de propostas e práticas de ensino de leitura diferentes. Assinale a alternativa que deve reger o ensino da leitura nas aulas de língua materna.

A ( ) O ensino deve estar voltado para decodificar o texto, introduzindo, inclusive, palavras de difícil pronúncia, a fim de permitir ao aluno uma leitura mais profícua.

B ( ) O ensino deve conceber o texto como fonte de sentido e, por isso, tudo o que o autor queira dizer deve estar expresso e impresso na materialidade textual. Assim, a leitura deve ficar arraigada, apenas, às linhas do texto.

C ( ) O ensino da leitura deve ser em voz alta, para que a compreensão do material escrito seja dada através da compreensão da fala produzida pelo leitor.

D ( ) O ensino da leitura não deve tratar da relação entre leitor e autor, mas, da interação entre os diferentes níveis de conhecimento que são utilizados pelo leitor no seu processo de compreensão.